



Brasília, 22 de maio de 2015.

DN em Brasília: Léia, Rafael, Gibran, Edson, Angela, João Portácio, José Carlos, Larissa, Adriana, Maria Loura, Rolando, Mário Costa, Antonio Alves, Luan, Ivanilda, Rogério Marzola, Eurídice, André, Fernando José, Mozarte, Rogério Fideles, Maria Angela, Flavio, Del papa, Bernadete Menezes, Wellington, Jorge Luiz, Vinicius Hipólito, Mario Garofolo, Fatima dos Reis, Paulo Vaz, José Maria Castro, Neide Dantas, Darci, Pedro Rosa.

INFORMES DE BASE

"Todo o conteúdo publicado neste espaço (IB) é de inteira responsabilidade da entidade de base que o assinar. A FASUBRA se exime de qualquer responsabilidade pelo conteúdo publicado neste espaço".

ASSUFOP-SIND.: "ASSEMBLEIA DOS TAEs DA UFOP

Realizada nesta segunda-feira, 18 de maio, no auditório do DEGEO / DEMIN, campus Morro do Cruzeiro, em Ouro Preto-MG, a Assembleia Geral dos servidores TAEs da UFOP para a Eleição de Delegados para a Plenária Nacional da FASUBRA, a realizar-se nos dias 23 e 24 de maio, em Brasília; e votação do indicativo de greve nacional a partir de 28 de maio, conforme decisão no 22º CONFASUBRA (Congresso Nacional da Fasubra).

Os técnico-administrativos da UFOP decidiram, em votação, por ampla maioria, nesse momento não acatar o indicativo de greve no dia 28 de maio da FASUBRA. Ressalte-se que, a base não é contra a greve, mas decidiu pela avaliação da conjuntura nacional e aguardar a mobilização dos outros setores federais de educação. O que se espera é a construção de um movimento unificado no setor da educação federal. Se houver uma decisão forte das outras categorias do setor de educação faremos uma nova rodada de assembleia, quando deliberamos sobre a adesão ou não a greve da FASUBRA Sindical.

Foram indicados cinco delegados que participarão da Plenária Nacional da FASUBRA Sindical, a realizar-se nos dias 23 e 24 de maio, em Brasília. ”

SINTUFEJUF: "20/05/2015 (Campus da UFJF - Governador Valadares)

Em assembleia geral dos técnico-administrativos (campus de Governador Valadares), realizada às 9h do dia 20/05/2015, no Prédio Pitágoras - sala 419, para discutir e deliberar das seguintes pautas: Indicativo de greve para o dia 28 de maio de 2015 e escolha delegado para a Plenária Nacional da Fasubra, a realizar-se nos dias 23 e 24/05/2015, em Brasília - DF. A mesa presidida pelo Coordenador Geral Lucas da Silva Simeão, lendo as pautas da assembleia e colocando-as em discussão. A categoria aprovou por unanimidade o indicativo de greve para o dia 28. Quanto a escolha de delegado, houve inscrição de 2 chapas: Coletivo Tribo e Coletivo Vamos à Luta; ficando a votação da seguinte forma: Coletivo Tribo 29 votos, Coletivo Vamos à Luta 4 votos e 13 abstenções. Assim sendo foi eleito Bruno Fonseca Boaventura pelo Coletivo Tribo. ”

SINTUFEJUF: "Assembleia Geral de 18/05/2015

Pauta: Eleição de delegados para a Plenária da Fasubra;

Indicativo de greve para 28 de maio

Auditório de Estudos Sociais - Faculdade de Direito

Os técnico-administrativos reunidos em assembleia dia 18/05, às 9h, no Anfiteatro de Estudos da Faculdade de Direito (Campus Universitário), elegeram os Delegados para a Plenária Nacional da Fasubra, a realizar-se nos dias 23 e 24/05/2015, em Brasília e aprovaram o indicativo de greve para o dia 28 de maio. Compuseram a mesa os coordenadores gerais Lucas Simeão e Paulo Dimas de Castro.

A assembleia teve início com a abertura do microfone para o diretor geral do Sinpro (Sindicato dos Professores de Juiz de Fora), Flávio Bitarello. Ele manifestou solidariedade aos TAEs e pediu apoio na luta dos professores da rede municipal que hoje completa 65 dias de greve, e da rede particular, com greve marcada para o dia 20 de maio.

Após o diretor do Sinpro concluir sua fala e se retirar, a mesa abriu o microfone para um representante de cada coletivo que participou pela base de Juiz de Fora do XXII Confasubra.

O primeiro a fazer sua fala foi Rogério Silva, pelo coletivo “Tribo”. Rogério explicou que a Plenária será o momento dos delegados discutirem e apresentarem a posição da categoria, com aprovação ou não do indicativo de greve. Discutir, também, os planos de lutas, manifestos, e as propostas que saíram do congresso em Poços de Caldas.

As falas do coletivo “Vamos à luta” ficaram divididas entre Maria Ângela e Flávio Sereno. A primeira também destacou a aprovação do plano de lutas e a greve. Flávio ressaltou que quem deflagra as greves são as bases e não os delegados, por isso a importância desse retorno para a Plenária.

Heronides Meireles, pelo coletivo “Resignificar”, ressaltou que os delegados eleitos devem encaminhar para a Fasubra como será a greve que a base quer, e quais os objetivos, a política central do movimento, como campanha salarial, data-base, contra a Ebserh, e pela carreira.

Ao final das defesas, Lucas Simeão explicou que a base terá direito a quatro delegados, sendo um indicado pela direção do sindicato, dois eleitos em assembleia em Juiz de Fora e um eleito no campus de Governador Valadares. Pela direção, Rogério Silva foi escolhido e referendado pela categoria. A chapa 1, “Tribo”, obteve 32 votos, a chapa 2, “Vamos à luta”, 43, e a chapa 3, “Resignificar”, 12 votos. Pela proporção, “Tribo” e “Vamos à luta” levarão 1 delegado cada, “Resignificar” não elegeu delegados.

Também presentes na assembleia, o presidente da Apes Joacir Teixeira de Melo, professor do ICH/UFJF e o vice-presidente Agostinho Beethoven Macedo Beghelli Filho, professor do Colégio de Aplicação/UFJF, fizeram uma avaliação positiva do ato unificado realizado na última quinta-feira, 14, em que participaram servidores, docentes e estudantes. Relataram, também, a mobilização dos docentes, bem como o andamento das negociações da Andifes com o governo. De acordo com o relato, a última assembleia de docentes aprovou um indicativo de greve com início entre 25 e 29 de maio.

Foram 49 votos favoráveis e 29 contrários.

Finalizada a eleição dos delegados, a mesa fez os informes locais, falou sobre a campanha de vacinação contra a gripe, que acontecerá no dia 21, sobre o Seminário de aposentados, nos dias 28 e 29/05 e a Medalha Elson Lopes, 29/05.

Wanderson Tavares pediu para fazer um informe relacionados a solicitação de funcionário do ICB. O servidor convidou a categoria para assinar um abaixo-assinado por mais cursos de capacitação, ampliação das vagas de graduação, especialização, mestrado e doutorado para os TAEs.

Antes de abrir para o segundo ponto de pauta, representantes do movimento estudantil falaram sobre o momento de união e mobilização em torno das conquistas dos docentes, discentes e técnico-administrativos. Convidaram a classe trabalhadora para lutar juntos contra a repressão estudantil e os cortes de bolsas de apoio.

Paulo Dimas abriu então a inscrição para discutir sobre o indicativo de greve, informando que cada fala teria direito a 3 minutos e as inscrições terminariam na quinta fala.

Flavio Sereno disse que o dia 29 é fundamental para tentar barrar o PL4330. Ressaltou que este é um momento muito bom, pois a categoria tem o apoio dos professores. É preciso levar para o Brasil a resposta de que Juiz de Fora e Governador Valadares votam “sim pela greve, construir uma pauta local forte, que envolva PDI, Proquali e 30 horas.

Rosângela Frizzero falou que esta será uma greve difícil, que será preciso entrar com força total, e não fazer uma greve de pijama. É preciso entender o conceito de greve, com campanhas e a participação de todos juntos.

Sobre a Plenária, Rosângela falou que é preciso fazer a análise de conjuntura, uma vez que não aconteceu no XXII Confasubra.

Maria Ângela concordou que não vai ser fácil, uma vez que o governo não está facilitando em nenhum setor. Falou sobre os hospitais universitários que já estão sob comando da Ebserh, e nada foi resolvido. Não tem fralda nem agulha. É preciso ir à luta para fazer greve com todos os setores da UFJF.

Paulo Dimas afirmou que esta não vai ser uma greve igual às anteriores, pois além da união dos docentes e estudantes, existe uma grande possibilidade de fazer greve junto com os terceirizados, que ainda não receberam o pagamento do mês. Toda a Universidade precisa parar, pois está sem comando. Não sabemos quem são os atuais pró-reitores, pois a cada dia sai um. É preciso incomodar o governo Federal e a administração da UFJF, professores, alunos e terceirizados.

Heronides concentrou sua fala lembrando os pontos de pautas da última assembleia e afirmou que saber caminhar é saber o porquê se está fazendo greve.

Márcio de Sá falou que estamos na eminência de uma greve de todo o serviço público federal ou pelo menos na educação. Segundo ele, a situação é extremamente grave. A greve junto com outros setores é mais forte, no entanto, isso não significa que se os outros setores não entrarem, a greve não será forte. A categoria possui muita força, e prova disso foi o movimento Proquali. Márcio faz o encaminhamento de toda a categoria participar do ato junto aos estudantes e da reunião com o reitor às 17h.

Janemar Melandre fala sobre o Proquali no momento de greve, uma vez que ainda falta o edital para o segundo semestre. Ela se compromete, enquanto representante dos TAEs no Proquali, agendar uma reunião com o reitor para saber como conduzir nos próximos 10 dias que antecedem a greve.

Rogério Silva fala da importância da participação da categoria nos atos, do comprometimento, tendo em vista que na última assembleia que aprovou a participação em ato unificado, apenas dez pessoas compareceram. Rogério destaca também que a greve precisa ter um ponto principal, aumento de salário.

Com apenas uma abstenção a categoria aprova o indicativo de greve para o dia 28 de maio. Em seguida, aprovam também a participação nos atos estudantis, e as moções de apoio e repúdio aos professores municipais e prefeitura respectivamente. Segue as moções aprovadas.

A assembleia é encerrada pela mesa”.

SINTUFEJUF: “TAE’s podem ser autores de projetos na UFJF” “Vitória da Categoria

A comissão do projeto de extensão e cultura, da qual o Sintufejuf faz parte, aprovou o regimento do edital que irá permitir que os técnico-administrativos sejam autores de projeto de extensão.

No dia 09 de fevereiro, diretores do Sintufejuf se reuniram com o Pró-reitor Leonardo Oliveira Carneiro e iniciaram a discussão a respeito do projeto de extensão. “O que nós queremos é que o Tae seja responsável pelo projeto e dê continuidade”, explica Ronaldo. Foi criado um GT de trabalho, com números menores de representantes, composto por professores, técnico-administrativos e membros da Universidade para debater o projeto, para modificar o regimento. Uma das discussões é a respeito da quantidade de projetos que os Tae’s poderão apresentar. O coordenador do Sintufejuf, membro da comissão que aprovou o projeto, Ronaldo Dias da Silva, destaca a importância da inclusão dos técnico-administrativos, “hoje em dia é um processo que não pode ser tão fechado aos professores, mas aberto aos trabalhadores que estão se qualificando para serem aproveitados dentro da universidade. ”

SINTUFEJUF: “Assembleia Geral de 13/05/2015

Pauta: Discussão do PDI

Relato dos delegados XXII Confasubra;

Auditório de Estudos Sociais - Faculdade de Direito

Os técnico-administrativos estiveram reunidos em assembleia dia 13/05, às 9h, no Anfiteatro de Estudos da Faculdade de Direito (Campus Universitário), com a pauta “Discussão do PDI” e “Relato dos delegados sobre o XXII Confasubra. Compuseram a mesa os coordenadores **Paulo Dimas de Castro e Janemar Melandre.**

A assembleia teve início com um minuto de silêncio em homenagem ao companheiro José Alberto de Araujo Lima (LOTT), UFAC. Em seguida, Janemar fez a leitura do calendário de lutas aprovado no XXII Confasubra, fazendo destaque para o dia 14, dia Nacional de Lutas, com paralisação onde fosse possível. Em seguida, a mesa abriu para as inscrições dos delegados para fazerem seus relatos.

O primeiro foi o coordenador **Luiz Roberto Pereira**. Segundo o coordenador, o congresso proporcionou um ganho muito grande para a categoria, uma vez que elegeu dois representantes de Juiz de Fora para a direção da Fasubra. No entanto, Luiz reclama do atraso e falhas do congresso. O credenciamento e os recursos atrasaram muito. No final, ele afirma que as discussões proporcionaram a união de todos os companheiros e o acordo de uma greve forte.

Maria Ângela Costa fez uma saudação ao companheiro Lott e falou sobre a importância que teve o militante para a categoria. Falou sobre a importância da participação no congresso, a união e a força da base, que saiu com uma greve forte para o dia 28 de maio. Para ela, é preciso conversar com a categoria, mobilizar nos movimentos locais e nacionais contra o desmonte do governo, corte de direitos, corrupção e Ebserh. Maria Ângela também parabenizou o congresso pela eleição de dois representantes de Juiz de Fora na Fasubra. Segundo ela, foi um congresso eleitoral.

A coordenadora **Leda Faria** começou sua fala destacando que o primeiro dia do congresso foi reservado para o credenciamento, havia instituições sem a documentação completa e foi montada uma comissão para auxiliar a diretoria e a base na análise dos credenciamentos, Devido ao atraso, as atividades foram aglutinadas. Em uma única mesa, discutiam-se dois ou três assuntos, mas não houve perdas significativas, apenas um pouco de participação dos delegados que ficou prejudicada, pois as intervenções foram reduzidas. Falou sobre os GTs que tiveram um resultado positivo, sistematizando em um plano de lutas. Foram 10 grupos com assuntos diferentes. Leda encerrou sua fala convidando a categoria para visitar o site do Sintufefuj e acompanhar com mais detalhes como ocorreu o XXII Confasubra.

Igor Coelho afirma ter voltado do congresso com a perspectiva de grandes mudanças. Para ele, não há outro caminho senão o enfrentamento. Dentro de uma luta difícil, vislumbra um cenário que pode mudar. Segundo Igor, há um rompimento com a prática sindical conservadora e governista, atrelada à reitoria. Igor faz um encaminhamento para a colocação de faixas convocando os companheiros para a greve.

Para **Flávio Sereno**, o momento é de ligeira comemoração, pois infelizmente, na luta política é assim. É uma grande vitória, a greve unificada, plano de lutas quase unificado, aprovado por unanimidade pelos coletivos. No entanto, não vai ser fácil construir a luta. Flávio lembra a eleição de delegados, que segundo ele, nunca havia visto uma assembleia tão cheia e participativa. É um momento histórico. Flávio fala sobre a oportunidade de participar da direção junto com a Rosângela (Conselho Fiscal) e Maria Ângela (diretoria). Avisa que a base não pode relaxar diante de um governo intransigente que está arrastando as negociações até o limite. Flávio comenta o fato dos coletivos terem se juntado na formação de chapas no Confasubra, para ele, isso demonstra que os grupos estão se unificando.

Janemar Melandre, coordenadora, fala sobre os GTs. Reclama que a forma de distribuição não foi dinâmica, e por isso, não participou do grupo em que havia sido escalada, mas do GT Ebserh, que é de seu interesse. Segundo ela, foi o maior grupo do Confasubra. Ela afirma que 90% da base que estava no grupo têm a Ebserh instalada e já sofre as consequências negativas. Todos pediram a revogação da Ebserh. Janemar afirma que não é contra o trabalhador, mas contra a precarização e o sistema.

A coordenadora **Rosângela Frizzero** também faz uma saudação ao companheiro Lott. Ela afirma que este foi o pior Confasubra que já participou. Relembra os congressos anteriores, em que havia discussão política. Neste, ainda no penúltimo dia havia credenciamento, e apenas na quinta-feira foram acontecer as reuniões de GT. Reclama do congresso ter sido unicamente eleitoral, pois faltou discussão política com as bases que não teve direito a fala, crachás entregues à mesa, foram devolvidos. É fundamental fazer análise de conjuntura. A base está pedindo um congresso eleitoral e outro político. É preciso cobrar da Federação.

O coordenador **Hitamar Souza Ramos** concorda com a falta de organização relatada pela companheira Rosângela, mas afirma que a participação foi boa. O atraso foi enorme, no entanto, cerca de 50 companheiros vigilantes das universidades aproveitaram o momento de espera para fazerem uma reunião paralela ao congresso, na qual foi escolhido um representante para participar da direção da Fasubra, e conseguiram colocar um vigilante na suplência da Federação.

Márcio de Sá, assim como outros companheiros já haviam mencionado, afirma que o congresso foi positivo, pois elegeu dois diretores da base de Juiz de Fora, o que pelo quantitativo da categoria, revela a qualidade dos delegados. Márcio diz que foi o primeiro Confasubra que participou e para ele foi muito enriquecedor. Ele destaca que a diferença entre as chapas foi de apenas 28 votos, ou seja, cada crachá possui um peso muito grande, o que justifica as discussões e análise sobre o credenciamento. Sobre a conjuntura, ele afirma que no congresso, mesmo os grupos mais aliados ao

governo, não podiam fazer uma defesa a qualquer custo. Para ele, uma greve forte só faz sentido com a categoria unida contra o governo.

Heronides Meireles falou sobre a importância do coletivo “Ressignificar” ter representado a base de Juiz de Fora no congresso, junto ao companheiro Sérgio Crisostomo. Ele criticou o processo de credenciamento que impediu a discussão política concreta. Reclamou de ter se inscrito desde a primeira mesa e não ter conseguido a fala. Portanto, para ele, não se pode dizer que o congresso tenha sido um sucesso. Ressalta que a federação mudou apenas um coordenador geral, e diz que o congresso poderia ter proporcionado maiores avanços.

O coordenador **Rogério Silva** afirma que o congresso não foi como esperava, faltou organização. A federação precisa ter um meio de quando chegar ao congresso, os problemas de credenciamentos estejam sanados. Deveria haver um prazo para as entidades resolverem as pendências antes do congresso. Para ele, o que salvou o congresso foram os GTs, único momento em que a base teve voz. No entanto, o documento que saiu de cada GT foi apenas lido, sem discussão, aprovando pautas para o plano de lutas que necessitavam ser debatidos. Ele afirma que o importante do congresso é congregação de pessoas, de várias universidades.

O coordenador **Caetano Honorato** fala sobre o manifesto dos delegados negros e não negros e a indignação por ver excluído dos debates temas sobre o movimento negro. Critica a Fasubra por não ter finalizado a sistematização de um plano de lutas para o enfrentamento. Reclama da ausência de um GT Racial. O interesse de Caetano era participar do GT HU/Ebserh, no entanto, foi direcionado para participar do GT Estrutura Sindical, que segundo ele focou na terceirização. Para o coordenador, a desorganização foi notável, tendo até votação de recurso com crachá virado.

O coordenador geral **Paulo Dimas** ressaltou o significado de uma delegação pequena como a de Juiz de Fora ter três representantes na Fasubra. Ele afirma ter participado de mais de dez congressos, e a cada um, uma experiência nova. Para ele, a base está desaprendendo a fazer política. Não houve discussão política no congresso. Nesse congresso tudo foi lido e aprovado “a toque de caixa”. As falas eram sempre repetitivas, as mesas de debates eram sempre com as mesmas pessoas. Paulo Dimas fez o seguinte questionamento “Será que falta quadro político ou somente as mesmas pessoas poderiam falar?”. O coordenador afirma que no GT que participou, saiu o encaminhamento de serem feitos dois congressos, um político e outro eleitoral. Segundo ele, o único momento de unidade, aconteceu na votação da greve. Paulo Dimas convida a categoria para participar dos movimentos de greve e para a paralisação do dia 14 de maio.

Antônio Henrique Dias Jr fala que não se pode ficar preso aos pontos negativos do congresso e caracterizá-lo como fracasso. Desmerecer o congresso é perda de tempo. Foi um congresso vitorioso, tirou por unanimidade uma greve da categoria. Antônio fala do massacre a que a juventude negra sofre com base no combate às drogas. É uma discussão política profunda que implica em diversos movimentos.

Para **Felipe José Alves dos Santos** em muitos momentos faltava informação no congresso, mas havia apoio entre as bases. Ele afirma que participou do GT Opressões e foi um grande aprendizado. Felipe aponta a necessidade do Sintufejuf fundar mais GTs de opressões, além dos que já existem, como negros e mulheres. Ele sugere GTs sobre homofobia e assédio moral. Para ele, também é preciso dividir em congresso político e eleitoral. Felipe afirma que inicialmente também achou o congresso desorganizado, mas a partir do momento em que colocou um filtro positivo, parou de enxergar as negatividades. Diz que todo evento tem falhas, mas o principal objetivo é conseguir ganhar para a categoria.

Sérgio Crisostomo também afirma nunca ter participado de um congresso tão desorganizado. Pecou muito no credenciamento, e portanto, sugere que o mesmo seja feito com 90 dias de antecedência nas bases. No momento de chegada das delegações, as pessoas já sejam credenciadas. Segundo ele, faltou formação política, a base não teve essa oportunidade, não teve fala. Ele pede o fim da reeleição de diretores, pois da forma como está, não abre oportunidade para novas lideranças. Fala da importância de haver chapa única composta por várias lideranças tanto na federação quanto nos sindicatos. Para ele, o objetivo é a categoria acima de tudo, pois sindicato forte é sindicato unido.

O coordenador **Silvestre dos Santos** foi o último delegado a fazer o relato. Contemplado pelas falas anteriores, ele contou que foi escalado para o “GT carreira”, mas optou em participar do GT Aposentados. Foram discutidos 25 itens e enviados para a mesa. Parabenizou os coletivos que participaram, todos unidos com a mesma finalidade.

Após o último relato, foram feitas as intervenções da categoria. Inscreveram-se o coordenador geral Lucas Simeão, Janemar Melandre, Patrícia, Leda, Igor, Alana, Geraldinho, Paulo Edson Maria Ângela, Flávio Sereno, Heronides e Rosângela.

Lucas falou da necessidade de ressaltar a paralisação e a greve. Falou sobre a união e mobilização da categoria que levou a ganhos importantes, como o Proquali. Destacou a paralisação e indicativo de greve já aprovados pela Apes e a importância de discutir PDI. Janemar falou sobre o regimento interno de Governador Valadares que precisa ser discutido com a categoria antes de ser aprovado no Consu. Patrícia agradeceu à delegação e falou da necessidade ter definido qual a política defendida pelo sindicato e o plano de lutas da categoria. Leda ressaltou a importância de todas as avaliações de delegados, mesmo com adversidade. Igor falou sobre a participação no Fórum de servidores públicos federais, construídos em JF, que compõe TAEs, Apes, PF, CSPConlutas, que estão programando um ato para o dia 29 de maio. Alana fala que este ano o movimento será muito difícil, mesmo com a participação dos docentes. Lembra que a categoria não pode deixar o Proquali acabar, e que este precisa constar no PDI. Para Geraldinho, a idéia de congresso sindical acabou, uma vez que congressos deveriam sinalizar caminhos, por meio de lideranças pensantes. Este congresso serviu apenas de palanque. Paulo Edson fala sobre os interesses da classe trabalhadora que precisam ser defendidos pela categoria, e não por partidos políticos. Para Maria Ângela, o momento é repleto de boas notícias, como a eleição de Roberto Leher para reitor da UFRJ, uma das poucas universidades que ainda não aprovou a Ebserh. O conselho superior é aberto e conta com a participação da comunidade. Flávio comenta sobre o Funpresp e afirma que este é um governo privatista e contra os trabalhadores. Ele questiona o regimento de Governador Valadares apresentado pela administração superior, dizendo que a reunião aconteceu de surpresa aos trabalhadores, tendo sido anunciada como “visita” do vice-reitor. Para Heronides, faltou a participação dos delegados no Confasubra. Segundo Rosângela, dentro do movimento dos trabalhadores não pode haver divisão de velho e novo. Se os trabalhadores que ingressam agora possuem direitos, esses foram conquistados pelos veteranos.

Ao final das falas, a categoria encaminhou e votou pela paralisação no dia 14 de maio, com participação na reunião da Apes, ato unificado no pórtico norte do campus universitário. A discussão sobre PDI foi transferida para reunião na tarde do dia 14 na sede administrativa do Sintufefuf. A categoria entendeu que o mesmo só poderia ser aprovado após o término da greve.

A assembleia é encerrada pela mesa. ”

ASUNIRIO: Informes da ASUNIRIO sobre a deliberação de greve

Os Trabalhadores em Educação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (ASUNIRIO), em Assembleia Geral realizada no dia 20 de maio de 2015, no Pátio da Reitoria, aprovou o Indicativo de Greve a partir do dia 28 de maio de 2015.

A Assembleia aprovou o nome de Marcelo Nascimento Silva como representante da ASUNIRIO, na plenária da FASUBRA. Marcelo ficará hospedado Apart Hotel RN”.

ASUFPEL: “CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL

A Coordenação do ASUFPEL-Sindicato, nos termos do artigo 16, §1º do Estatuto Social, convoca os servidores federais em educação de Pelotas e Capão do Leão, ativos e aposentados para a assembleia geral extraordinária que será realizada, no dia 25 de maio de 2015, segunda-feira, às 14h30min, na sede da entidade, situada na Rua XV de novembro, 262 - Pelotas/RS, com a seguinte pauta:

- Informes locais e nacionais
- Discussão da deflagração da Greve de 28 de maio”.

SINTEST-RN: “As rodadas de assembleias orientadas pela Fasubra acontecem por todo o país e, no Rio Grande do Norte, UFRN e Ufersa já disseram SIM À GREVE NACIONAL. A decisão foi aprovada nas assembleias gerais de ambas categorias, na manhã deste dia 20 de maio. Na UFRN cerca de 200 servidores se reuniram no auditório da Biblioteca Central Zila Mamede e na Ufersa esse mesmo número aproximado de servidores se reuniu no auditório da reitoria.

Foi também nestas assembleias, que aconteceram simultaneamente, onde foram escolhidos os 06 delegados que representarão o SINTEST/RN na Plenária Nacional da Fasubra no próximo fim de semana. Será naquela instância que as principais decisões sobre a greve serão tomadas, bem como é nesta plenária que conheceremos a posição das outras universidades a respeito do movimento paredista.

Novas assembleias já estão agendadas para o dia 28 de maio (locais serão divulgados) que terão como pauta a deflagração da greve e a formação dos Comandos Locais de Greve”.

APTAFURG: “Técnicos da FURG deliberam por greve a partir do dia 28”.

Os técnicos-administrativos em Educação da Universidade Federal do Rio Grande - FURG fizeram assembleia na manhã desta terça-feira, dia 19, e decidiram indicar greve a partir do próximo dia 28. A assembleia, realizada no anfiteatro da APTAFURG/SINDICATO, teve a participação de aproximadamente 200 técnicos.

A direção do sindicato observa que a assembleia local ficou em aberta e já com uma atividade marcada para o próximo dia 27, as 8h30 min, na qual se discutirá as deliberações da plenária da Federação que acontece nos dias 23 e 24 de maio em Brasília, na qual irá se deliberar pela deflagração da greve nacional”.

SINTUFCE: “Sintufce convoca categoria para Assembleia Geral dia 21 de maio

O Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Federais no Estado do Ceará - Sintufce, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os servidores técnico-administrativos da UFC/UNILAB/UFCA para a Assembleia Geral Extraordinária, no dia 21 de maio de 2015 (quinta-feira), no Pátio da Reitoria da UFC, a instalar-se em 1ª. Convocação, às 14h30min - metade mais um dos sindicalizados e em 2ª. Convocação, às 15h00min - qualquer número de presentes, tendo como pauta:

1. Informes;
2. Plenária Nacional Estatutária da Fasubra dias 23 e 24 de maio em Brasília (retirada de delegados);
3. Calendário de Assembleias Setoriais para discussão do indicativo de greve;
4. Encaminhamentos.

Fortaleza, 18 de maio de 2015.

Diretoria Colegiada do Sintufce”.

SINTUFCE: “**TODOS À ASSEMBLEIA GERAL, NO PÁTIO DA REITORIA, HOJE, DIA 21 DE MAIO, ÀS 14H30**

XXII CONFASUBRA APROVA PLANO DE LUTA COM INDICATIVO DE GREVE PARA DIA 28 DE MAIO DE 2015.

CAROS SERVIDORES DA UFC, UFCA E UNILAB, O XXII CONFASUBRA, REALIZADO DE 04 A 08 DE MAIO DE 2015, EM POÇOS DE CALDAS, MINAS GERAIS, ACONTECEU EM UM MOMENTO DIFÍCIL DO PONTO DE VISTA CONJUNTURAL, DE UM CENÁRIO POLÍTICO E ECONÔMICO BASTANTE COMPLICADO PARA A CLASSE TRABALHADORA.

O GOVERNO FEDERAL, COM A AJUDA DOS PARTIDOS QUE O APOIAM, APROVOU AJUSTE FISCAL, QUE RETIRA DIREITOS DOS (AS) TRABALHADORES (AS) POR MEIO DAS MEDIDAS PROVISÓRIAS 664 E 665, QUE REDUZEM O AUXÍLIO DESEMPREGO, O AUXÍLIO DOENÇA, A PENSÃO POR MORTE E O SEGURO DEFESO, E CONSOLIDA, POR MEIO DO PL 4330, A TERCEIRIZAÇÃO NO SERVIÇO PÚBLICO. CORTA 70 BILHÕES NO ORÇAMENTO PARA A EDUCAÇÃO E VEM COM UM DISCURSO FALACIOSO DE “PÁTRIA EDUCADORA”. ENFIM, UM CONJUNTO DE MEDIDAS QUE JOGA PARA OS (AS) TRABALHADORES (AS), MAIS UMA VEZ, A TAREFA DE PAGAR UMA CONTA QUE NÃO FIZEMOS.

NÃO FOMOS NÓS QUE CAUSAMOS ESTA CRISE. NÃO FOMOS NÓS QUE ROUBAMOS A PETROBRAS.

PRECISAMOS BARRAR ESSAS MEDIDAS QUE SÃO FRUTO DO AJUSTE FISCAL DE DILMA PARA SATISFAZER OS BANQUEIROS, PAGAR JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA E ATENDER A ELITE BRASILEIRA.

O CONFASUBRA DISSE NÃO AO AJUSTE FISCAL, NÃO AOS ATAQUES DO GOVERNO ÀS UNIVERSIDADES PÚBLICAS FEDERAIS E A SEUS (SUAS) TRABALHADORES (AS), NÃO À RETIRADA DE DIREITOS DOS (AS) TRABALHADORES (AS), REAFIRMOU A LUTA PELA REVOGAÇÃO DA LEI QUE CRIOU A EBSEH, E APROVOU UM PLANO DE LUTAS QUE APONTOU PARA DEFLAGRAÇÃO DE UMA GREVE GERAL DA EDUCAÇÃO A PARTIR DO DIA 28 DE MAIO. TAMBÉM APROVOU A PARTICIPAÇÃO DAS ATIVIDADES DE MOBILIZAÇÃO E PARALISAÇÃO NO DIA 29 DE MAIO, CONVOCADA PELAS CENTRAIS SINDICAIS CSP CONLUTAS, CTB, CUT, INTERSINDICAL, CCT, UGR, NOVA CENTRAL E OUTRAS.

PORTANTO, O SINTUFCE CONVOCA TODOS OS SERVIDORES DA UFC, UFCA E UNILAB A PARTICIPAR DESTES CALENDÁRIO DE MOBILIZAÇÃO E LUTA PARA A DEFLAGRAÇÃO DA GREVE NA UFC, UFCA E UNILAB

**CALENDÁRIO DE ASSEMBLEIAS
SETORIAIS - 2015**

DATA	HORÁRIO		LOCAL
21/05/15	15h	- Assembleia Geral- Pauta: Retirada de Delegados para FASUBRA -23, 24/05 BSB	Pátio da Reitoria
26/05/15	10h	- Assembleia Setorial- Benfica Pauta: Análise de Conjuntura para deflagração da greve	Auditório da Pró-Reitoria de Extensão
26/05/15	15h	- Assembleia Geral: Prestação de Contas	Auditório do SINTUFCE
28/05/15	10h	- Assembleia Setorial - Pauta: Análise de Conjuntura para deflagração da greve	Auditório Centro de Ciências
29/05/15		- Dia Nacional de Mobilização e Paralisação	Todos os setores UFC/UFCA/UNILAB
01/06/15	15h	- Assembleia Setorial- Pauta: Análise de Conjuntura para deflagração da greve	Auditório da FACED
02/06/15	10h	- Assembleia Setorial na Saúde Pauta: Análise de Conjuntura para deflagração da greve	Mangueiras
03/06/15	10h	- Assembleia Setorial-Pauta: Análise de Conjuntura para deflagração da greve	Auditório da Faculdade de Direito
09/06/15	10h	- Assembleia Setorial-Pauta: Análise de Conjuntura para deflagração da greve	Casa José de Alencar
10/06/15	10h	- Assembleia Setorial-Pauta: Análise de Conjuntura para deflagração da greve	LABOMAR
11/06/15	15h	- Assembleia Geral	UNILAB
15/06/15	15h	- Assembleia Geral	UFCA
15/06/15	10h	-Reunião Setorial- Pauta: Análise de Conjuntura para deflagração da greve	Antiga PLANOP
19/06/15	15h	- Assembleia Setorial-Pauta: Análise de Conjuntura para deflagração da greve	Quixadá
23/06/15	15h	- Assembleia Setorial-Pauta: Análise de Conjuntura para deflagração da greve	Sobral
26/06/15	15h	- Assembleia Geral: Deflagração da Greve.	Pátio da Reitoria

ESSA É A HORA, COMPANHEIROS! NÃO DÁ MAIS PARA ESPERAR. É HORA DE UNIRMOS FORÇAS COM O NOSSO SINDICATO. É HORA DE LUTAR, LEVANTAR NOSSAS BANDEIRAS. NOSSA VOZ TEM FORÇA! JUNTOS, CONSEGUIREMOS MAIS ESTA VITÓRIA. TODOS À ASSEMBLEIA GERAL, DIA 21 DE MAIO, ÀS 14H30, NO PÁTIO DA REITORIA. DIA 29 DE MAIO, VAMOS PARAR! DIRETORIA COLEGIADA DO SINTUFCE.

VAMOS À LUTA COM ÉTICA TRANSPARÊNCIA. ”

SINTUNIFESP: “Comunicamos que, em assembleia realizada no dia 14/05/2015, nossa categoria deliberou por unanimidade favorável do indicativo de greve para o dia 28/05/2015”.

SINTESPB: “Assembleia do SINTESPB delibera por greve geral a partir do dia 28

O Sindicato dos Trabalhadores em Ensino Superior da Paraíba - SINTESPB reuniu, na manhã desta quinta-feira, dia 14 de maio, os servidores técnico-administrativos da UFPB, em assembleia geral para discutir e deliberar sobre o indicativo de greve e outras propostas encaminhadas pelo XXII Congresso nacional da FASUBRA, realizado na semana passada, em Minas Gerais.

A categoria presente à assembleia, aprovou por unanimidade, proposta da Diretoria do SINTESPB de deflagração da greve a partir do dia 28 de maio, com a intenção de forçar o Governo Federal a aprovar a pauta de reivindicações relacionada à campanha salarial 2015, com vigência para 2016.

Uma rodada de assembleias gerais será realizada em todas as Secretarias Sindicais Adjuntas para referendar a deflagração do movimento paredista aprovado e discutir com a base a necessidade da participação de todos para uma greve forte. No dia 28, uma nova assembleia geral será realizada em João Pessoa, com a presença das secretarias sindicais.

Na oportunidade, serão traçadas estratégias e ações de mobilização, além da escolha do comando de greve.

O presidente do SINTESPB, Severino Ramos, disse que a categoria se posicionou logo pela deflagração e não pelo indicativo, mas se até lá o Governo acenar com negociações favoráveis, a decisão será reavaliada.

A assembleia geral retirou também os delegados que representarão o SINTESPB na Plenária da FASUBRA, que acontecerá nos dias 23 e 24 próximos, em Brasília, que tem como principal objetivo ouvir dos sindicatos filiados a posição aprovada nas assembleias de base quanto ao indicativo de greve.

A Assembleia contou ainda com a presença do presidente da CUT estadual, Paulo Marcelo de Lima, que veio convocar os trabalhadores para o ato que será realizado dia 29 pelas centrais sindicais e movimentos sociais contra a retirada de direitos dos trabalhadores, contra a corrupção, contra as medidas de ajustes fiscais e em defesa da reforma política. Foi aprovada a participação da categoria dos trabalhadores em ensino superior da Paraíba no ato.

Vamos juntos construir um movimento forte e que nos leve à vitória”.

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

2015

MAIO

13 a 21	Rodada de Assembleias – Para deliberar sobre o Indicativo de Greve para o dia 28 de maio.
19	Reunião Ordinária CONAES
20	Reunião dos coletivos organizados na direção da FASUBRA
21 e 22	Reunião da Direção Nacional
23 e 24	Plenária Nacional da FASUBRA
28	INDICATIVO DE GREVE APROVADO NO CONFASUBRA
28 e 29	FNE - Reunião das Comissões Especiais e Pleno - Bsb
29	MANIFESTAÇÃO NACIONAL – ATO UNIFICADO DAS CENTRAIS SINDICAIS – CONTRA O PL 4330, MP 664 E 665 E AJUSTE FISCAL

JUNHO	
09	Reunião Ordinária do FENTAS
10 e 11	Reunião Ordinária do CNS
16	Reunião Ordinária CONAES
JULHO	
07	Reunião Ordinária do FENTAS
08 e 09	Reunião Ordinária do CNS
14	Reunião Ordinária CONAES
AGOSTO	
04	Reunião Ordinária do FENTAS
06	<i>Dia Nacional dos Profissionais da Educação</i>
05 e 06	Reunião Ordinária do CNS
11	Reunião Ordinária CONAES
SETEMBRO	
08	Reunião Ordinária do FENTAS
09 e 10	Reunião Ordinária do CNS
15	Reunião Ordinária CONAES
OUTUBRO	
06	Reunião Ordinária do FENTAS
07 e 08	Reunião Ordinária do CNS
20	Reunião Ordinária CONAES
NOVEMBRO	
10	Reunião Ordinária do FENTAS
11 e 12	Reunião Ordinária do CNS
17	Reunião Ordinária CONAES
DEZEMBRO	
01	Reunião Ordinária CONAES
08	Reunião Ordinária do FENTAS
09 e 10	Reunião Ordinária do CNS
19	Aniversário de fundação da FASUBRA

